

Completo na
Internet
www.jornaldance.com.br

Dance Campinas

Fale conosco
jornaldancecampinas@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano II - Nº 6 - JULHO/AGOSTO - 2006
EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

Pouco de tudo...tudo de dança!



Alunas da academia Karen Righetto Ballet, preparadas para o Festival "Pouco de Tudo...Tudo de dança"

No sétimo ano consecutivo, a mostra "Pouco de Tudo...Tudo de Dança", organizada pela Associação Movimento Dança Campinas (AMDC), reuniu os melhores espetáculos de dança das academias de Campinas e região, entre os dias 2 a 4 de julho, no Teatro Castro Mendes. Neste ano, participaram 16 academias - dentre elas Ballet Juliana Omati, Academia Lina Penteado, Ballet Cristina Packer, Banana Broadway e Impacto Cia, em um total de 53 apresentações, divididas em Mostra Infante-Juvenil e Mostra Oficial. A importância do evento está em trazer ao público as diversas tendências que estão sendo produzidas pelas academias e companhias de Campinas e região. Outro destaque importante foi a apresentação da Mostra de Dança Inclusiva, com jovens portadores de necessidades especiais do Instituto Ser. Deste

modo, o evento caracterizou-se não somente como um acontecimento artístico, mas também de inclusão social.

O festival reúne a cada ano cerca de 1.200 bailarinos e mais de 20 profissionais de dança. Nessa edição, o evento foi prestigiado por cerca de 1500 pessoas. Segundo a coordenação da mostra, houve oportunidade para todos: "Todas as companhias, modalidades e níveis puderam mostrar seu trabalho e isso foi muito democrático. A reação do público foi positiva", diz Alvani Belazina, organizadora do evento.

A AMDC é a maior associação de profissionais de dança de Campinas e região. Reúne, atualmente, 14 representantes de companhias, academias e grupos independentes de dança. Tem como objetivo incentivar a qualidade dos espetáculos artísticos a preços acessíveis para o grande público.

Taiko Wadaiko é destaque no Festival do Japão

Região de Campinas presente no Festival de Joinville

Meninos da ABAMBA filmam com Lima Duarte

Entrevista com equipe da Academia Nelson Costa



Milton Saldanha

Mulheres no comando da condução

Quem acompanha nossos jornais nos últimos 12 anos sabe o quanto **Dance** já assumiu em defesa dos direitos femininos. Como também dos homossexuais. Por exemplo, o roteiro "Sugestões", de lugares para dançar, que voltará a ser publicado (mas não mensalmente, como acontecia nos primeiros anos do jornal), trazia sempre o circuito GLS, com o mesmo tratamento respeitoso dedicado às demais casas. E quem examinar a coleção verá que é de longa data a pregação para que as mulheres também tirem os homens para dançar nos bailes. É absurdo que isso seja uma prerrogativa masculina, portanto profundamente machista.

Dance, que já condenou com vigor o racismo inúmeras vezes, é contra qualquer forma de preconceito que interfira nos direitos e na felicidade das pessoas. Ao defender os direitos femininos, sugerindo a quebra de padrões herdados dos tempos coloniais (observem que só em 1931 as mulheres passaram a votar e ser votadas), não se está fazendo nenhum favor a elas, e sim tentando saldar, com imenso atraso, uma dívida histórica. Mas compete acima de tudo a elas a coragem de assumir atitudes. Reagir. Ou optar pela eterna submissão.

As breves considerações acima têm tudo a ver com a matéria do **Dance Campinas** nº 5 (maio/junho): "Tango gay: a última moda na Argentina". As ilações são múltiplas, mas aprofundar os aspectos da libertação feminina também na dança é tema por demais amplo. Vamos guardar o fôlego para futuras edições.

Um detalhe extremamente interessante chama a atenção: como não existe a figura claramente explícita do homem para o comando da dança, eles tratam os pares como "condutor" e "conduzido". No meio da música, em variados momentos, eles trocam os papéis. O condutor vira conduzido, e vice-versa.

Fiquei fascinado pela idéia, e me ocorreu que isso poderia ser praticado também quando homens dançam com mulheres. Uma revolução na dança de salão.

Na noite de 26 de maio, assim que terminou a prática de tango do Tango B'Aires, em São Paulo, e quando restavam poucas pessoas no salão, fiz um pedido a Omar Forte e Stella Bello: que dançassem um tango como os gays,

invertendo o comando durante a música. Como ambos são excelentes tangueros, o resultado foi além do esperado. Foi sensacional! A ponto de provocar espontâneos aplausos e gritos de "bravo!" do pequeno público que testemunhou a cena, também a meu pedido. Eles trocavam o comando com impressionante naturalidade, dentro da música. Quem chegasse ali naquele momento, sem saber de nada, imaginaria que ensaiaram um mês. Finalizado o improviso, solicitei o corte do som e expliquei ao grupo que acabara de fazer um laboratório de criatividade, a dança experimental, com pleno êxito.

Também eu, pouco antes, tentei praticar o câmbio, com minha parceira de aulas no Tango B'Aires, a jovem Juliana Machado Maggioli. Nosso resultado ficou anos luz aquém do conseguido por Omar e Stella, pela simples razão de que, ao contrário deles, não temos a prática de inversão dos papéis. Como dão aulas, eles fazem isso todos os dias, com naturalidade, embora nunca tivessem pensado em praticar numa dança normal, de salão. Nem se trata de saber dançar melhor ou pior, mas simplesmente do corpo aceitar uma novidade para a qual nunca foi condicionado.

É indubitável que para a mulher seria uma conquista. Ela deixaria seu perene papel passivo e passaria a conhecer e desfrutar do imenso prazer proporcionado pelo poder decisório durante a dança. Ou alguém acha que é por mero acaso que algumas mulheres, já que os homens não aceitam a inversão, adoram dançar com outras, conduzindo?

Não acredito, sinceramente, que isso possa pegar, por ser muito difícil. Fora o aspecto cultural, fortemente enraizado, que reserva ao homem todas as decisões. Mas este ceticismo não invalida a sugestão da experiência, como pesquisa, sobretudo para profissionais. Eu gostaria de ver, por exemplo, num show. Parece-me ainda que a questão mais crucial é que o homem, quando conduzido, terá que criar um passo viril, diferente do adorno feminino, sobretudo nos movimentos que envolvam certa sensualidade. Isso significa reescrever a linguagem da dança naquilo que tem de mais estrutural. Seria realmente ousado, inovador, revolucionário. Alguém tem coragem para se habilitar?



Luiza Bragion

Pedagogia e Dança: muitas coisas em comum

É sempre uma grande satisfação para nós receber sugestões de matérias, tanto de leitores como parceiros do jornal **Dance Campinas**. Na edição passada, recebi da bailarina clássica Gisele Thibes uma idéia muito interessante: a relação entre pedagogia e dança. Por conta do fechamento da edição, repleta de assuntos, não pudemos falar sobre isso. No entanto, prometi a ela que nesse número abordáramos o tema. Tema esse que deveria ser contemplado por profissionais da dança com mais entusiasmo e frequência. Certamente, o **Dance Campinas** ainda falará muito sobre isso em suas páginas. Estamos apenas no nosso primeiro ano.

Nunca ouvimos falar tanto em corpo como se fala hoje, novas ideologias do corpo, a sociedade investindo no corpo, a TV, a mídia, a igreja, a moda, enfim, uma infinidade de investidores buscando lucro através do corpo. Por outro lado, o que vemos na escola é um controle do mesmo, das idéias, dos sentimentos. Disciplina que atua com intenção de formar um corpo dócil, preparado para se atingir melhores resultados, onde o aluno não precisa nem deve questionar, simplesmente executar e assimilar. Diante destes

fatos, tornam-se necessárias modificações no processo educacional. Urge uma renovação pedagógica que privilegie a inserção corporal, uma educação que assuma a corporeidade humana. E a dança é um excelente caminho.

Para aprofundar conhecimentos sobre o tema, a editora desse jornal sugere a leitura do livro "*Dança na Escola*", da autora Érika Verderi (Ed. Sprint). Este livro pretende despertar no profissional de educação física, por exemplo, o interesse em aplicar nas suas aulas a dança, expressão da corporeidade de seus educandos. Mostrar-lhes que a própria vida está diretamente envolvida com os processos de transformação do conhecimento e da importância na experimentação do corpo como um movimento humano consciente. O desafio está em transformar a dança na escola como forma do educando vivenciar experiências do conhecimento, definir e redefinir sua auto-organização e melhorar sua qualidade de vida, contribuindo, sem dúvida, para momentos de prazer, espontaneidade, criatividade e formação integral. Após minhas breves considerações, abaixo o leitor conhece a opinião de Gisele Thibes sobre a pedagogia e dança.

Ir além... Gisele Thibes

Muitas vezes as pessoas me perguntam: "Você é formada em pedagogia e não exerce a profissão?" Fico triste com essa indagação, afinal dar aula de balé ou de qualquer outra coisa não é "exercer a profissão" de pedagoga? Dar aula, seja do que for e onde for, requer estudo e dedicação, por isso estou sempre buscando cursos, leituras, que ampliem o modo de abordar os "assuntos" a serem trabalhados em minhas aulas. O universo artístico é tão amplo, tão rico e sinto que muitas pessoas não percebem a influência que uma manifestação artística pode ter sobre a outra. Está na hora de essas pessoas tomarem consciência da importância desse universo (dança, poesia, pintura, teatro, música, etc) para o desenvolvimento do indivíduo, assim como reconhecerem a importância da formação pedagógica para o trabalho do professor.

Certo dia fui convidada para dar uma aula na Faculdade de Educação de Paulínia, o tema era "Dança Infantil". Levei materiais didáticos, músicas e minha experiência de 15 anos atuando como professora de balé.

Fiquei feliz em ver que as futuras pedagogas estavam buscando novas formas de envolver seus alunos, indo além do convencional. Do mesmo jeito, acho que nós, professoras de balé, temos que fazer muito mais do que "ensinar passos", temos que ir além...



Foto: Divulgação

A bailarina clássica Gisele Thibes

Rodrigo de Oliveira oferece curso de férias em Indaiatuba

A Escola de Dança Rodrigo de Oliveira, localizada em Indaiatuba, oferece curso intensivo de férias entre os dias 24 e 29 de julho. Haverá cursos de bolero, salsa, tango, forró, samba de gafieira e samba rock. Alguns dos professores do maior evento da dança de salão, o cruzeiro "Dançando a Bordo", participarão do evento. Os destaques são o casal Theo e Mônica, que ministrarão aulas de tango, e o professor Magoo, que comanda as aulas de samba rock. Todos os cursos contam com monitores e free dancers. No dia 29, sábado, acontece o encerramento das atividades de férias, com um grande baile. Maiores informações pelo telefone (19)8123-1364.

Escola Paulo Zanandré seleciona bolsistas

A Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré está selecionando bolsistas de ambos os sexos para aulas de segunda a sexta-feira no período da noite e no sábado à tarde. Os interessados podem obter mais informações pelo telefone (19) 3242-0186 ou na própria sede da escola, à Rua Inês de Castro, 574, Taquaral, Campinas.

Amantes do Tango promovem workshop de tango valsado

O grupo campineiro *Amantes do Tango*, comandado por Teresa Villas Boas e Henrique Diniz, promovem workshop de tango valsado dia 26 de agosto, sábado. O casal, que viaja para Buenos Aires esse mês para estudar o ritmo portenho, volta com tudo para ensinar o que aprenderam aos interessados. O workshop acontece das 14h às 17h, na academia Chris Sports, em Barão Geraldo. Em seguida, haverá uma prática dançante, até às 18h. A academia fica na Av. Albino J. B. de Oliveira, 950. (19)3289-1553.

Em Julho
Aulas e Shows gratuitos

Não Perca a programação gratuita de férias que a ZAP Centro de Danças preparou para você.
(Primeiro subsolo do Campinas Shopping)

Todos os Sábados com Aulas Gratuitas:

08/07-16h Ritmos Brasileiros 22/07-16h Ritmos Latinos
15/07-16h Street Dance 29/07-16h Jazz e Street Dance

Shows Gratuitos: 15 e 29 julho / 19h

Vagas abertas para curso de samba rock

Um novo curso de samba rock está sendo criado aos sábados, em Campinas, pelo professor Júnior, um dos mais conceituados na cidade, quando o assunto é samba rock. As aulas acontecem das 9h30 às 10h30 da manhã e das 13h30 às 14h30. São apenas quarenta vagas. O preço do pacote com 12 aulas é R\$180,00, podendo parcelar em três vezes. Para garantir presença, interessados devem ligar na Beauty Mania, (19) 32351906 ou (19) 97848368. O salão fica à Rua Bernardino de Campos, 437 – Centro.

ZAP Centro de Danças traz curso para professores

Marcelo Cunha, do Centro de Dança Jaime Arôxa – Campo Belo, estará em Campinas, à convite do ZAP Centro de Danças, para ministrar curso de dança de salão voltado especificamente para professores e assistentes. O curso acontece entre os dias 28 e 31 de agosto, das 13h às 17h, nas dependências do ZAP, localizada no Campinas Shopping. Serão trabalhados conceitos e prática de didática e fundamentos da dança, além de concepção coreográfica e figuras. Os interessados devem ligar para (19)3229-1770.

Dance Campinas promove baile de aniversário

O primeiro aniversário do jornal **Dance Campinas**, cuja data oficial de lançamento é 25 de setembro, será comemorado com grande baile de dança de salão na cidade. A festa, com direito a bolo de aniversário para todos os convidados, será realizada no Clube União dos Veteranos de Campinas, dia 16 de setembro, sábado. Haverá serviço de bar, ampla pista para dançar ao som de todos os ritmos e estacionamento com segurança. O baile tem apoio e participação do Dançando a Bordo. Todos os convites devem ser adquiridos antecipadamente. As reservas já estão abertas pelos telefones (19)3241-0844 ou (19)9125-4015.

Centro de Danças Leonardo Bilia será inaugurado em agosto

A partir de agosto, Campinas terá uma nova (e ótima) opção em academias de dança. Será inaugurado o Centro de Dança Leonardo Bilia, comandado pelo professor que dá nome à escola. Ficará no bairro Castelo, região norte da cidade e contará com ampla infra-estrutura. Os cursos oferecidos são dança de salão, tango argentino, forró, samba rock, balé clássico, dança contemporânea, street dance, sapateado, jazz, axé e flamenco. Todos os detalhes da inauguração são conferidos na próxima edição do **Dance Campinas**.

Christiane Matallo sapateia em Nova York

A bailarina e musicista campineira Christiane Matallo acaba de embarcar para Nova York, no início de julho. Ela participa, à convite do *New York City Tap Festival*, como professora de sapateado. Christiane é a única professora brasileira a ministrar aulas na edição 2006 do festival. Ela também se apresentará na Noite de Gala acompanhada do contrabaixista Gilberto de Syllos, em um número inédito no qual a bailarina toca saxofone tenor e sapateia ao mesmo tempo.

De Nova York, a dupla segue para Los Angeles. Christiane também ministrará aulas no *L.A Tap Festival* à convite de Jason Samuels e Chloe Arnold. Na viagem estão inclusas passagens, aulas e performances na Filadélfia e em Chicago.

Christiane está com a agenda cheia. Acaba de lançar dois DVDs inéditos no Brasil sobre a linguagem do sapateado para adultos e crianças, "*A Arte de Sapatear com Christiane Matallo*", que está sendo lançado em 27 países e em quatro idiomas, com apoio da grife



Só Dança. A bailarina é a organizadora do Festival Internacional de Sapateado de Campinas, que em 2006 chega a sua 7ª edição e será realizado entre 24 e 27 de agosto com a participação de estrelas internacionais como Choe

Arnold, Jason Samuels, Tony Waag e Corinne Karon. Christiane também organiza o Sapateia São Paulo, que é realizado no mês de junho em São Paulo, por conta do Dia Internacional do Sapateado (25 de maio).

A bailarina, musicista e coreógrafa Christiane Matallo trabalha profissionalmente com dança e especificamente sapateado desde os 13 anos de idade, quando recebeu o prêmio de melhor coreógrafa do Encontro Nacional da Dança. De lá para cá, foram anos de dedicação, estudo e profissionalização. Há onze anos é coreógrafa residente do Studio de Dança

Christiane Matallo, na cidade de Campinas, onde também desenvolve um projeto social voltado ao ensino da dança para crianças carentes em parceria com a RAC (Rede Anhanguera de Comunicação) desde 2000.

Coquetel Dançante BONS TEMPOS - Anos 60

23 de SETEMBRO de 2006

20h às 0h

Apresentação - Banda OS NISSEIS
CLUBE NIPO CAMPINAS

Rua Camargo Paes, 118
Guanabara - Campinas - SP
Preço: R\$ 20,00

Informações: ksubamoto@uol.com.br, com Koichi
Tel: 3241-1213 - NIPOCAMPINAS



III MILONGA DE GALA CLUB HOMS - 19/08/06, em São Paulo.

"NÃO FIQUE DE FORA DO MAIOR EVENTO TANGUEIRO DO BRASIL".

Comemorando os 12 anos do Apoio: Costa Cruzeiros

Orquestra Típica Fervor de Buenos Aires

Reservas (11) 6914-9649 ou (19)9125-4015



Tony Mouzayek faz apresentação em Campinas e emociona

Emocionante, completo e vibrante. Foram esses os adjetivos que o público que viu Tony Mouzayek em Campinas utilizou para definir o show. O maior cantor de música árabe do Brasil se apresentou no Hotel Vila Rica em junho, em evento organizado pela bailarina campineira Jimena Lourenço. O show contou com cerca de 200 pessoas e além da música de Mouzayek, houve apresentações de dança do ventre com renomadas profissionais da região, como Dákiny Keller e Cyda Santos. A abertura deu-se com a apresentação dos instrumentos utilizados nas danças folclóricas árabes: velas, véus, espada, bastão, pandeiro e snujs. O público, em sua maioria composto por alunas e familiares, vibrou com as danças como o derbak, apresentado pelas integrantes do Centro Cultural de Arte Milenar Jimena Lourenço. Foi destaque a performance de Meleah Laf – que significa “véu enrolado” e é uma dança típica das mulheres de Alexandria. Segundo a bailarina Emine Elaine, estudiosa e praticante de danças folclóricas, quem dança Meleah Laf utiliza, como o próprio nome sugere, um véu preto de tecido grosso enrolado no corpo. Durante sua apresentação, o rosto vem coberto por um *shador*, geralmente de crochê. A bailarina que executa esta dança



O cantor Tony Mouzayek e ao lado a bailarina e coreógrafa Jimena Lourenço, promotora do show



mostra-se delicada, porém descontraída. Jimena Lourenço há tempos cultiva a amizade com Tony Mouzayek. Foi jurada do Concurso Nacional do Mercado Persa de 2006 e acaba de sair nas fotos do calendário do jornal *Oriente, Encanto e Magia* 2006/2007. Em maio, a dançarina decidiu trazer o cantor para Campinas. Tony Mouzayek já coleciona 28 anos de carreira e 41 CDs lançados. É o pioneiro na música árabe em nosso país e vem de uma família de músicos. No Brasil desde 1970, esse sírio de nascimento, que adotou o Brasil como pátria, já fez de tudo um pouco: aos 9 anos de idade ingressou na música, influenciado pelos irmãos Samir Mouzayek e Joseph Mouzayek. Começou a tocar pandeiro, e aos 14 anos, pela primeira vez num palco, acompanhado por derbake e pandeiro iniciou sua carreira como cantor. O jovem logo chamou atenção por sua voz de timbre forte e contagiante. Com tanto sucesso, e mais de 500 mil CDs vendidos, Tony está sempre acompanhado pelo “Conjunto Oriente” formado por músicos da família. Em virtude de seu sucesso no Brasil, em especial pela música que gravou para a novela global *O Clone*, é conhecido internacionalmente e avisa: marcar shows com muita antecedência, pois a agenda do cantor é muito cheia.

Pérolas do Deserto traz dança do ventre em agosto

Quem apostou que a dança do ventre era apenas um modismo, errou feio. Essa dança vem crescendo e ganhando espaço a cada ano, muitas academias de dança e até de ginástica já se renderam aos encantos desta arte. Grandes encontros em São Paulo conseguem com que bailarinas do país inteiro se apresentem em apenas um dia. Campinas não fica atrás quando o assunto é dança do ventre. Acontecem dia 6 de agosto, no teatro da escola de línguas Cultura Inglesa, em Campinas, dois eventos. O primeiro, *Pérolas da Dança*, tem início às 15h e é voltado para todas as bailarinas que queiram se apresentar. Terá, pois, perfil mais amador. O segundo tem início às 20h, com o nome *Noite das Estrelas*, no

qual apenas as mais conceituadas bailarinas de Campinas e região se apresentam. Já estão confirmadas as presenças de Mariela Maia, Cyda Santos, Emine Elaine, Talís, Dákiny Keller, Fahima, Nájima, entre outras. Os convites já estão a venda com o valor de R\$10,00 antecipado e R\$15,00 no local. Os eventos são organizados pelo grupo campineiro Pérolas do Deserto, existente desde 2000. Pérolas do Deserto é um grupo profissional de dança árabe, comandado por Mariela Maia. A bailarina é formada pelo Conservatório Musical de Campinas Vitória Régia e já se apresentou em vários países como Egito, Turquia e Grécia. Há quatro anos, o grupo organiza eventos de sucesso. (19)32791822 e (19) 97387135



Mariela Maia, coordenadora do grupo Pérolas do Deserto

Vem aí o 6º Encontro das 1001 Noites, o maior evento árabe da região

Dia 29 de setembro acontece a maior festa árabe da região de Campinas. É o 6º Encontro das 1001 Noites, organizado pela bailarina Cyda Santos, com o apoio de várias renomadas dançarinas da cidade. O evento acontece no Campinas Hall, a partir das 21h. Haverá jantar típico, show de dança do ventre, banda 1001 Noites e participação especial do cantor Tony Mouzayek. O “Encontro das 1001 Noites” é uma referência do gênero na cidade de Campinas e região, atraindo a cada ano nomes ilustres e público de todo o Brasil. (19) 3256-365 ou 9173-3093.

Vale a pena ver o filme Vem Dançar

Dê uma folga para o rigor crítico, relaxe na poltrona, solte a emoção. É a sugestão para saborear este saudável, edificante e gostoso filme. Sobretudo porque é um verdadeiro hino de amor à dança de salão. Em “Vem Dançar” (Take the Lead), com estréia dia 15 de junho, o ator Antonio Banderas fala tudo aquilo, e mais um pouco, que todos nós, que amamos e praticamos a dança de salão, não cansamos de repetir: é uma fonte de felicidade e pode sim operar transformações fundamentais na vida das pessoas, não importa a idade, sexo e classe social.

O roteiro e a montagem resultaram num filme simples, linear e previsível. Mas de forte conteúdo social e cercado das melhores intenções. É a história de um professor e dono de academia que decide fazer um trabalho social, recuperando através da dança de salão estudantes de uma escola pública de Nova York que vivem na marginalidade. Aquela linha do professor altruísta enfrentando com coragem e nobre paciência a resistência de alunos rebeldes, contestadores e indisciplinados. Já explorada por Hollywood em dezenas de filmes sobre jovens e instituições escolares, sobretudo com ingredientes da luta racial. A diferença é que neste a matéria não é matemática, história ou geografia. É dança a dois, vista com preconceito e deboche por praticantes do hip hop e também por educadores mal informados. Chama a atenção que os protagonistas estão apresentados como as pessoas reais, há os bonitos e os feios, os bem e os mal vestidos, os abonados e os



pobres, quem dança bem e quem dança mal. São pessoas que a gente poderia encontrar num baile ou academia. Por ser um filme claramente dirigido a quem gosta de dança de salão, a direção de Liz Friedlander fica devendo à nossa gulodice: poderia ter mostrado ainda mais dança, sem abusar tanto dos cortes de efeito. Ninguém reclamaria.

O lançamento de “Vem Dançar”, (o nome já um convite, a exemplo do título deste jornal, ainda bem que criado muitos anos antes), chega num momento muito bom da dança de salão, somando com o estímulo, já em curso, proporcionado pela TV em variados programas, principalmente a “Dança dos Famosos”, do Faustão. Merece ser visto e recomendado aos amigos.

Milton Saldanha

Dançando a Bordo, o Baile!

O amplo salão nobre do Club Homs, na Avenida Paulista, ficou pequeno para o primeiro “Dançando a Bordo, o Baile!”, na noite de 10 de junho. O evento, promovido pela **Costa Cruzeiros-jornal Dance**, com coordenação de Theo e Monica, contou com a presença do sr. René Hermann, diretor-geral da Costa Cruzeiros no Brasil; Francisco Ancona Lopez, consultor de marketing da empresa, criador e coordenador-geral do Dançando a Bordo; Naim Ayub, diretor de cruzeiro do navio Costa Fortuna (que fez a animação da festa); Milton Saldanha e Rubem Mauro Machado, dos jornais **Dance**; Sueli Moreno e José Augusto Moreno, diretores da “Bailarina”.

Os convidados especiais foram Carlinhos de Jesus e Jaime Arôxa (Rio de Janeiro), Jomar Mesquita (Belo Horizonte); Fernando Campani e Cadica Borghetti (Porto Alegre). O Dancing Team do recente Dançando a Bordo, no Costa Victoria, estava quase completo, com Omar Forte, Maurício Butenas, Karina Carvalho, Renato Assis, Vanessa Jardim, Gustavo Lilla, Fabiana Terra, Euler, Bel, Edu La Luna, Mônica Casagrande, além da equipe personal, com Clóvis Escarabelin,

Rafael Martins, José Andrade, Flávio Assunção, Everson Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, João Carlos David, Ricardo Garcia.

Foram homenageadas as academias e organizações de dança que já se incorporaram como parceiras: Centros de Dança Jaime Arôxa (Campo Belo, Liberdade, Casa Verde), Cia La Luna, Cia Terra, Confraria do Tango, Dançare, Dançart, Celso Vieira, Passos & Compassos, Andrei Udiloff e Revolution.

O baile se estendeu das 22h às 4h, sempre com pista cheia, com todos os ritmos da David Costa Band, tocando completa, e do DJ La Luna, nos intervalos. Depois da breve parte solene, para as homenagens, Naim Ayub comandou divertida brincadeira de salão. Isso, mais a distribuição de chapeuzinhos de vaqueiro nordestino (para o forró) e de colares e pulseiras luminosas, recriou o clima dos bailes no navio, com alegria total e descontração. “Só falta sentir a brisa do mar e ouvir o apito do navio”, comentou Sonia Santos, da Bagagem Turismo e veterana dos cruzeiros Dançando a Bordo. “Foi a noite das estrelas da dança de salão”, definiu Marcelo Cunha.

Fotos: Kriz KnackStudio RUDA



Carlinhos de Jesus com a esposa Rachel. Ele foi homenageado no baile



Jaime Arôxa recebendo homenagem de René Hermann, diretor-geral da Costa Cruzeiros

Secretaria de Cultura libera R\$ 1,5 milhão para dança

A Secretaria de Estado da Cultura vai liberar R\$ 1,5 milhão para o Programa de Ação Cultural (PAC) voltado aos projetos de dança em SP. Os interessados têm até o dia 21 de agosto para se inscrever. Os editais para a produção e circulação de espetáculos de dança já estão disponíveis no portal da Secretaria: www.cultura.sp.gov.br.

Os produtores que tenham projetos de espetáculos de dança devem acessar o Edital de Apoio à Produção de Espetáculos de Dança. Nesse caso, serão selecionados cinco projetos de R\$ 30 mil e dez de R\$ 60 mil. Os escolhidos deverão utilizar a verba para a criação até a montagem do mesmo. A obrigatoriedade fica por conta de ter de fazer dez apresentações em 2007 a preços populares e a contratação de dois estagiários. De acordo com a Assessoria de Dança da Secretaria, há necessidade dessa

contratação, pois se quer com isso trabalhar também a inclusão de novos artistas no setor. O PAC – 5 trata do Concurso de apoio à Difusão e Circulação de Dança. Nesse caso, serão escolhidos cinco projetos de R\$ 30 mil e dez de R\$ 60 mil. Os selecionados terão de realizar quatro apresentações e também uma atividade de formação na área. Pode ser uma palestra ou um workshop.

Ao todo, serão publicados 21 editais das mais variadas áreas de Cultura, em que serão disponibilizados um total de R\$ 25 milhões. Somente na área de dança, dentro do novo conceito de dança como política pública de cultura, a Secretaria investirá R\$ 2,8 milhões, já incluídos os editais do PAC. Espera-se que esse montante seja muito maior com a renúncia fiscal da Lei de Incentivo à Cultura, recém regulamentada pelo governador Cláudio Lembo.

Tênis Clube de Campinas organiza competição de dança de salão

Os dançarinos de Campinas já têm compromisso mais do que marcado em 5 de agosto, sábado. O Tênis Clube de Campinas realiza algo inédito na cidade: um baile de dança de salão com competição entre casais. O clube entra na onda mundial da dança de salão com uma noite especial. Salsa, tango, bolero, samba, forró, lambada, rock, twist, enfim, os melhores ritmos dançantes mundiais estão no repertório da tradicional Orquestra Sul América, garantindo pista lotada o tempo todo. Todos os casais que forem dançar estarão sendo observados e automaticamente concorrendo a prêmios em dinheiro. Não é

concurso, não é preciso se inscrever, basta ir para a pista, dançar e se divertir. A organização do evento espera cerca de 500 pessoas. O evento acontece no salão social do clube. Convites e reservas serão abertos a partir das 9 horas da manhã de 14 de julho, sexta, na secretaria social. As mesas são para oito pessoas e o traje é esporte. Interessados devem ligar para (19) 3794-6880



Escola da dança e do prazer

No colégio público de segundo grau da periferia, o professor bate palmas e os alunos, meninos e meninas oriundos de bairros proletários, reúnem-se em volta dele: vai começar a primeira aula de dança de salão, que faz parte do currículo da escola, como matéria optativa.

Poderia ser uma cena passada em uma escola de bairro de qualquer grande cidade brasileira. Infelizmente não é. A aula acontece num colégio de Nova York, cidade que incluiu a dança de salão no currículo escolar - e é mostrada no documentário “Vamos todos dançar” (Mad hot ballroom, em inglês), em cartaz nos cinemas do Rio de Janeiro.

Ao fim do curso, em que são ensinados ritmos como merengue, fox-trot, tango e swing, cinco pares de crianças são escolhidos para defender cada colégio num grande concurso, cujo prêmio máximo é um belo troféu. Dirigido pela cubana radicada nos Estados Unidos Marilyn Agrelo, o filme, imperdível para quem se interessa por dança e/ou educação, segue a trajetória de alunos de três escolas.

O mais interessante de tudo é acompanhar

a evolução das crianças, não só do ponto de vista técnico, na condição de dançarinos, como também, e sobretudo, os efeitos desse aprendizado sobre suas personalidades, ajudando-as se integrarem melhor entre si e com a instituição escolar. Depois que começa a dançar, comenta uma professora, uma aluna problemática muda de comportamento e passa a mostrar um melhor ajustamento, exerce suas qualidades de liderança de maneira positiva. Nada melhora mais uma pessoa do que se permitir que concretize suas potencialidades.

O filme mostra de maneira econômica as dúvidas, angústias e esperanças próprias da idade e também o envolvimento que é criado com os pais e professores, que vibram a cada vitória conquistada, do mesmo modo como procuram consolar os filhos e pupilos nas derrotas inevitáveis.

Como os Estados Unidos são uma sociedade extremamente competitiva, esse caráter é acentuado na disputa, primeiro para representar a escola, depois para vencer o evento intercolegial. Um dos organizadores até justifica esse aspecto, alegando que viver não é mesmo

uma coisa fácil e que as crianças têm de ser preparadas para triunfos e derrotas.

O impulso que nos invadiu, como espectador brasileiro, foi o de lastimar que não tenhamos em nossas escolas o ensino da dança de salão, que além de aprimorar sensibilidades e facilitar a compreensão entre os sexos, também faz ver aos jovens que a escola também pode ser um local de prazer - ou melhor, em outras palavras, que aprender também é uma coisa prazerosa, embora exija esforço e trabalho. E a impressão que tivemos, sem nenhuma patriotada, é que nossas crianças, se preparadas, dançariam melhor do que seus coleguinhas do outro hemisfério; e não deixariam de passar a mão naquela taça - mas isso também é o que menos importa. O grande prêmio é mesmo descobrir o prazer da dança e das possibilidades do próprio corpo.

Exemplos como o desse belo filme são um estímulo para que lutemos no Brasil, esse país que tanto ama o canto e a dança, para que a dança de salão seja introduzida nos currículos escolares, criando um novo campo



Rubem Mauro Machado

de trabalho para os profissionais do setor. Mas a estes é necessário fazer um alerta: se isto vier a se tornar um dia realidade, eles precisam se preparar culturalmente para a tarefa. Não basta dançar bem e ser capaz de ensinar passos - isso é muito pouco. É preciso acima de tudo saber lidar com a psicologia de crianças e adolescentes. E isso não se faz sem estudo, didática especializada, leituras e a busca de um conhecimento mais amplo do que acontece na sociedade e no mundo. Sem essa preparação e essa bagagem, a curto prazo o ensino da dança de salão nas escolas estaria fadada ao fracasso, dando razão aos que, com toda certeza, vão se manifestar contra ela, já na primeira tentativa de sua implantação.

KAREN RIGHETTO
BALLET



CURSOS

- * **Ballet Clássico** (Infantil, Juvenil, adulto) método Royal clássico livre e pas de deux
- * **Jazz**
- * **Dança de Salão**
- * **Street Dance**
- * **Curso de Teatro**

Matriculas Abertas

VENHA NOS CONHECER!

UNIDADE I - Av. Pascoal Celestino Soares, 283 - Vila Teixeira - Fone: 3241-9046
UNIDADE II - R. Paula Bueno, 357 - Taquaral - Fone: 3294-9228

Cia. Dakiny Keller



Dança de Ventre e Folclórica
Workshops, Shows e eventos
Yoga, Sapateado americano e dança de salão

Rua Ferreira de Almeida, 65
Jd. Guanabara - Campinas - SP
F: (019) 3213-4538 - 9613-0792
E-MAIL: dakinykeller@yahoo.com.br



Se você não poder ir ao Egito ...

Pérolas do Deserto



Informações:
Mariana Maia
Tel.: (19) 3279-1822
Cel.: (19) 9738-7135
E-mail: maria@laminasfig.com.br

- Aulas de Dança do Ventre;
- Workshops;
- Shows e Eventos;
- Excursões para o Cairo;
- Aulas de Dança Folclórica;
- Aulas especiais para professores;
- Aulas em Condomínio;
- Mais de 20 horários disponíveis.

...deixe que o Egito venha até você!

Você já pensou em uma Academia de Dança que ofereça:

- Aulas de vários ritmos e modalidades
- Estacionamento coberto e seguro
- Roupas e acessórios para dança
- Cartão ZAP Descontos

E ainda toda comodidade e conforto que o Campinas Shopping pode proporcionar a você?

Tudo isso você se encontra no

ZAP

Ballet Jazz Sapateado Yoga
Dança de Salão Centro de Danças Dança do Ventre


Informações: Rua Jacy Teixeira de Camargo, 940
Campinas Shopping Fone: 3229 1770

Anuncie



Completo na Internet,
sem custo adicional

(19)3241-0844 ou (19)9125-4015
jornaldancecampinas@gmail.com

Conheça também nossa edição nacional 

www.jornaldance.com.br

Arte e Prosa

Artigos para ginástica,
dança e fantasias

Fone: 19-3295.1404

Rua Cel. Fco. Andrade Coutinho, 160
Cambuí - Campinas

ENGSYSTEM

Consultoria e
Treinamento Organizacional

Sistemas de Gestão

- Estratégia - Informações
- Qualidade - Produção
- Logística

www.engsystem.com.br ou
ligue para (19) 9191-4449

BALLET CLÁSSICO



PROFESSORA GISELE THIBES

FONE PARA CONTATO: (19) 9715-9139
E-MAIL: GISELE_THIBES@YAHOO.COM.BR

Agenda de Bailes
Livros, Filmes, Fotos,
Videos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!

Koncerty
CONFECCÃO DE FANTASIAS
E ROUPAS PARA DANÇA

Nova opção de confecção em Campinas!

ballet, street dance, sapateado, dança de salão, Carnaval, Festivals de final de ano

* qualidade no acabamento * pontualidade na entrega
* excelente atendimento * profissionais competentes

Rua José de Alencar, 573 - Centro - Campinas
Fone: (19) 3386-0623

Studio Mix
Dança de Salão & Cia

Agora Valinhos tem uma nova opção de dança.
Aulas de Dança de Salão, Tango Argentino, Forró Universitário, Dança do Ventre, Axé, Street Dance e Yoga.

Avenida dos Esportes, 345 - Piso Superior - Centro - Valinhos
Tel: (19) 3849-7261 E-mail: studiomixdanca@hotmail.com

Academia de Dança Nelson Costa

DANÇAS DE SALÃO & TANGO ARGENTINO

Aulas particulares e em grupo

Sede própria
Rua Joaquim Roberto de Azevedo Marques, 472
(Próximo ao estádio do Guarani)

Fones: (19) 3294-1389 ou (19) 9104-5123
www.academianelsoncosta.com.br

CNPJ: 06.133.515/0001-54

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

Aulas particulares e em grupo
Ritmos: Bolero, Samba de Gafieira, Tango, Forró, Salsa, Rock, Merengue, Cha Cha Cha, Valsa

Balés Mensais

Considerada a MELHOR escola de dança de salão pela Revista **Veja Campinas**

Seleção de bolsistas para ambos os sexos

Rua Inês de Castro, 574 - Taquaral
Fone: (19) 3242-0186
www.paulozanandre.com.br

Centro de Dança do Ventre
Christiane Nascimento

Aulas Shows Workshops

Tel: (19) 3254-1296
E-mail: chris_ventre@yahoo.com.br

ENERGIA em MOVIMENTO

Lian Gong

Em 18 Terapias

Ginástica terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral, articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos.

Reflexoterapia e Shiatsu

Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE
Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse e harmoniza o estado físico e energético.

Professora Catarina Tsubamoto
Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582.
Rua Cons. Paula Sousa, 766 - Campinas.

Túnel do Tempo

A ARTE DE SE DIVERTIR DANÇANDO!

Quartas - às 21:00 hs
Sextas e Sábados - às 21:30 hs
Domingos - às 19:30 hs

TRAJE: ESPORTE FINO

Informações e Reservas: (19) 3242-2154 / 3243-3886
e-mail: tunel.do.tempo@uol.com.br
www.tuneldotempo.org

QUARTAS E SÁBADOS
NOITE DA PAQUERA

TaiKo Wadaiko é destaque no Festival do Japão

Foto: Luiza Bragion



Apresentação do Taiko Wadaiko no Clube Nipo e, acima no destaque, o taiko (tambor japonês)

Dois anos do centenário da imigração japonesa no Brasil, o Instituto Cultural Nipo Brasileiro de Campinas realizou nos dias 10 e 11 de junho o maior evento de cultura japonesa da região: o Festival do Japão, com o objetivo de homenagear os descendentes orientais. O evento foi de grande importância sócio-cultural e trouxe apresentações musicais, dança, variada gastronomia japonesa, artesanato, além de muitos momentos de lazer proporcionados para as famílias. No salão social do clube, aconteceram as apresentações artísticas, karaokê, danças típicas e performances. Chamaram a atenção do público os estandes para exposição de origami, artesanato, shodô, desenhos animados japoneses e maquetes vindas do consulado do Japão. O evento contou ainda com ampla praça de alimentação e atividades de recreação e lazer. O jornal **Dance Campinas** destacou, no festival, a apresentação do *Taiko - Wadaiko*, dança folclórica japonesa, praticada por 60 jovens do Nipo de Campinas, desde os 5 anos de idade. O

grupo de Taiko existe no clube desde janeiro desse ano e já está afinado, graças aos constantes ensaios, que acontecem duas vezes por semana. O grupo faz apresentação de vibrações fortes e o toque do tambor japonês (taiko), intercalados com gritos que exprimem força e energia, o *kiai*. É uma dança que envolve corpo, mente e alma. A palavra **taiko** significa "grande tambor". No Japão feudal, *taikos* eram frequentemente usados para motivar as tropas, para ajudar a marcar o passo na marcha e para anunciar comandos. Segundo Hélio Matsuda, professor de Taiko, o tambor era instrumento de comunicação com os deuses orientais, como um objeto sagrado. Foi usado nas guerras feudais, para afugentar os inimigos. Séculos depois, o *Taiko Wadaiko* passa a fazer parte da arte japonesa e vem para o Brasil apenas em 2002, graças a professores da JICA – *Japan International Cooperation Agency*. Na capital paulista, os campeonatos de Taiko já se tornaram tradição.

Dança árabe em setembro

A dançarina do ventre Magda de Mariolani promove dois eventos de dança oriental em setembro, em Campinas. O primeiro acontece dia 5, terça, no teatro da CPFL. Marcado para ter início às oito da noite, o espetáculo chama-se "Lunações, o feminino sagrado" e foi montado pela própria bailarina. Serão apresentados quarenta minutos do espetáculo "Lunações", em exposição de trabalhos com os meninos da ABAMBA, *Associação dos Benfeitores Amigos dos Meninos Bailarinos Atores de Campinas*. Embora não esteja na íntegra, o espetáculo continua único no gênero, inovando com o teatro e apresentações de danças folclóricas masculinas e andaluz. Serão

apresentados solo de derbake masculino, dança da núbia, dança do bastão, andaluz (pas de deux), dança da espada e dança dos sete véus. Também serão mostrados outros trabalhos da ABAMBA, sob a direção do coreógrafo Beto Regina. A entrada é franca.

Em 23 de setembro acontece a Vigésima Noite Árabe em Campinas. A primavera vai ser comemorada com comida típica árabe e shows de dança do ventre com as dançarinas Magda de Mariolani, Lissandra Patrignani e convidadas. O evento será na Master Guitar (Estrada da Rhodia, em frente ao bar Pantanal), às 21h. No preço, estão inclusos menu e couvert artístico. Convites à venda pelos telefones (19) 3249-0100, 3287-5199, 9710-6654.

Foto: Divulgação



Cena do espetáculo Lunações, que será apresentado na CPFL em setembro

ABAMBA amplia seus horizontes e filma com Lima Duarte

O grupo de meninos bailarinos atores de Campinas, *Os Meninos do Barão*, da ABAMBA, se prepara para participar do filme *Topografia de um Desnudo*, com direção de Tereza Aguiar e roteiro de Ariane Porto, onde o personagem principal será interpretado pelo ator Lima Duarte, também padrinho do projeto da ABAMBA.

Dessa vez, os meninos não estarão dançando, mas sim fazendo a figuração do filme, que se passa no Rio de Janeiro, num momento triste da história brasileira. O longa é baseado em fatos reais, quando, nos anos 70, a visita da Rainha da Inglaterra fez com que o Estado fizesse uma limpeza na cidade, denominada operação "mata mendigos". Muitos mendigos que trabalhavam nos lixões foram mortos e jogados no Rio Guandu. Lima Duarte faz o "Russo", personagem principal do filme, um mendigo morto nesse episódio. *Os Meninos do Barão* farão figuração no lixão e em uma passeata de estudantes.

Beto Regina, coordenador da ABAMBA, ator, bailarino e pedagogo, com 25 anos de carreira artística, está desde 2004 trabalhando com o elenco de apoio, fazendo a preparação corporal.

Também faz uma pequena atuação no filme. Além de Lima Duarte, no elenco estão Ney Latorraca, Kito Junqueira, Maria Alice Vergueiro, Paulo Gracindo Junior, José de Abreu entre outros. O filme deve estrear em Roterdã, pois tem financiamento de uma fundação holandesa, além do incentivo da lei Rouanet. E em 2007, deverá estar nas telas dos cinemas brasileiros.

Segundo Beto Regina, coordenador da ABAMBA, o foco principal do projeto é a formação de bailarinos atores, já que no mercado profissional da dança há muitas meninas e poucos meninos. Com aulas diárias, em curso de seis anos, os garotos, aprendem, além de técnicas de dança, também teatro, técnicas circenses, música, canto, artes visuais, técnicas de comunicação, cidadania, história da dança e anatomia. Recebem cesta básica, produtos de higiene, alimentação, reforço escolar, acompanhamento psicológico, médico, fisioterapêutico, nutricional e familiar.

taoproducoes@uol.com.br
www.abamba.org.br ou (19) 3289-0651

Foto: Luiza Bragion



Os meninos da ABAMBA: reconhecimento é resultado de muito trabalho e talento

Marcando presença em Joinville...

Doze grupos da região de Campinas foram selecionados para o tradicional festival catarinense

Considerado pelo Guinness Book 2005 como o maior festival de dança do mundo, em números de participantes, o Festival de Dança de Joinville chega à 24ª edição com a seleção de 631 coreografias. Dessas, 257 são do Estado de São Paulo, entre as quais 30 são criações de 12 companhias e academias de dança da Região Metropolitana de Campinas, em diferentes categorias e distribuídas entre a Mostra Competitiva e os Palcos Abertos.

O festival será realizado entre 19 e 29 de julho, no Centreventos Cau Hansen. Para a Mostra Competitiva, foram escolhidos sete grupos da região, sendo três de Campinas: Ballet & Cia (com duas coreografias), Barracão Companhia de Dança e a Impacto Cia. de Dança, ambas com uma coreografia. Em Palcos Abertos, constam seis grupos da cidade: Ballet & Cia., Banana Broadway, Barracão Cia. de Dança, Cia. Ballet Juliana Omatti, Corpo de Dança Simone Bosco e Impacto Cia. de Dança, somando onze coreografias.

Da região, foram selecionados: Galpão 1 Erika Novachi Grupo de Dança (Indaiatuba), Studio A Camila Juste Ballet (Vinhedo), Laboratório da Dança Fernanda Araújo (Santa Bárbara D'Oeste), Corpo Livre (Valinhos), Jazz Brasil Cia. de Dança (Indaiatuba) e Studio de Dança Daniela Alonso (Limeira).

Inscreveram-se para o evento 1.851 trabalhos do Brasil e do Exterior, dos quais foram escolhidos 201 para a Mostra Competitiva, 42 para o Festival Meia Ponta, 388 para os Palcos Abertos e apenas cinco para a Mostra Contemporânea. A seletiva foi composta por membros do Conselho Artístico



Coreografia Religare, de jazz avançado, da academia Ballet & Cia: segundo lugar no Festival de Joinville em 2005

Festival de Dança de Joinville oferece 25 cursos e 12 oficinas

Estão abertas as inscrições para os cursos e oficinas do 24º Festival de Dança de Joinville. São oferecidas 1.110 vagas nos cursos e 820 nas oficinas. No total, são 25 cursos com 32 turmas e 12 oficinas com 17 turmas. A programação geral está no site do festival e os interessados devem preencher a ficha de inscrição, imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento. Os participantes podem optar entre cursos para o aperfeiçoamento técnico e artístico, e oficinas sobre produção e concepção

de espetáculos. Com níveis iniciante, intermediário e avançado, a programação de cursos procura atender a públicos específicos. Todos os cursos e oficinas têm vagas limitadas. Nas oficinas, o destaque é do Máster Tap, com o professor de sapateado internacional SteveZee. As oficinas de jazz infantil e jazz júnior também são bem disputadas. Este ano, a dança de rua estará somente em oficinas com carga horária mais concentrada para um melhor aprendizado. www.festivaldedanca.com.br

do evento, formado por Kika Sampaio, Sílvia Soter, Carlota Portella e Suzana Braga, mais os convidados Ady Addor e Paulo Azevedo. Coordenada pelo Instituto Festival de Dança de Joinville, a seleção reuniu coreografias dos gêneros balé clássico de repertório, dança contemporânea, jazz, dança de rua, danças populares e sapateado, nas categorias júnior, sênior e avançado. No ano passado, o grupo Banana Broadway ganhou o primeiro lugar na categoria popular sênior, com a coreografia Traditional Irish Horn Pipes, inspirada na dança tradicional irlandesa. O grupo também havia ficado em terceiro lugar na categoria popular avançada com a coreografia Reels. Horn Pipes. Ambas as coreografias foram assinadas por Fernanda Faez. Os grupos Ballet & Cia. e Impacto Cia. de Dança também se destacaram na edição passada, faturando, respectivamente, o 2º e 3º lugares dentro do gênero jazz. Com cinco coreografias selecionadas para este ano, a Banana Broadway já confirmou sua ida ao festival. Irão viajar para Joinville 31 bailarinos, entre 12 e 30 anos de idade, acompanhados de três coordenadoras — entre elas, Fernanda Faez — e uma pessoa da técnica.

“Ano passado, conseguimos apoio da Prefeitura de Campinas para o transporte”, lembra Fernanda, que viajou com os bailarinos em ônibus fretado pelo poder público. “Este ano, esperamos receber o mesmo apoio do Prefeitura. Mas, se não conseguirmos, iremos mesmo assim. Afinal, ser selecionado para o Festival de Dança de Joinville consiste conseguir uma espécie de carimbo de ‘ISO 9000’, atestando a qualidade da nossa dança”.

Karen Righetto recebe certificado da Royal Academy of Dance

A bailarina clássica e professora campineira Karen Righetto, juntamente com o marido e sócio Flávio Costa, está indo a Londres com a finalidade de participar do “Academy Awards Day Ceremony”, premiação para todos aqueles que participaram de algum curso da Faculty Of Education da Royal Academy of Dance. Karen Righetto é proprietária da Dança & Cia - Academia Karen Righetto Ballet. Sua formação clássica é pela Royal Academy of Dance. Atualmente participa como bailarina no grupo independente Cláudia Pereira, que já conquistou diversos prêmios em festivais de dança de Campinas e região. Há 15 anos trabalha como professora de dança, atuando em diversas academias de Campinas, e na rede própria há 5 anos, sempre apresentando seus alunos no Festival Anual de Dança de Campinas.

O “Teaching Certificate Programme (TCP)” – Programa de Treinamento de Professores, é um programa de três anos de aprendizado à distância em balé clássico e matérias afins, que se completa com a qualificação básica de professor da Academy. A prática de ensino é parte integrante do programa e os professores podem, dessa maneira, ganhar experiência ao mesmo tempo em que seguem seus estudos. O objetivo do programa é prover professores dos conhecimentos básicos e o entendimento dos princípios do ensino de balé clássico, assim como movimento livre e trabalho de caráter. Os alunos passam por 2 seminários de estudos em São Paulo, devemos colocar um número mínimo de 30 alunos para exames nesse período, além de tutoriais com examinadoras vindas do exterior.



A bailarina clássica Karen Righetto

“Após ter completado o programa, esta qualificação dará o direito de tornar-se uma professora registrada da Royal e inscrever candidatos para exames. O professor passa a ser associado da maior organização de ensino e exames de balé do mundo, operando em mais de 75 países e examinando mais de 180.000 estudantes todos os anos”, diz Karen, que planeja continuar estudando e trabalhando para a formação dos alunos, dando a eles uma base sólida para que, no futuro, possam seguir carreira. “Os professores que seguem o sistema da Royal Academy of Dance encorajam seus estudantes a alcançar o seu máximo no entendimento, apreciação e apresentação do balé clássico. Seja qual for a idade ou estágio que eles possam ter alcançado, os que estudam com um professor, treinado pela Royal podem estar confiantes do que estão recebendo uma educação em balé clássico abrangente, bem estruturada e apropriada. Com essa graduação, temos a certeza de oferecer aos pais e filhos o melhor no ensino do balé, através de uma metodologia reconhecida no mundo todo”, conclui a bailarina.



Dança de Salão

Faça parte desta comunidade saudável!

Brasil Salsa Open (classificatório para o mundial de salsa, em Porto Rico) será em novembro, dentro do Congresso Mundial de Salsa do Brasil, organizado e dirigido pelo grupo Conexión Caribe, de Douglas Mohmari e Ricardo Garcia.

Já está disponível online um dos maiores acervos fotográficos de dança da atualidade, em www.espetaculum.com, agência especializada em fotografias de dança, sediada em Lisboa. Ela realiza assessoria fotográfica do Festival de Dança de Joinville há vários anos. Disponibiliza para bailarinos e companhias de dança imagens deste evento de seus arquivos fotográficos. O Banco de imagens tem acesso reservado, com senhas, possibilitando somente a entrada de companhias autorizadas, bailarinos e profissionais de dança. As senhas de acesso serão fornecidas através do email espetaculum@netcabo.pt. Mais informações no site: www.jaimearoxzn.com.br ou (11)3951-1518.

Tap Studio, de Campinas, também vai participar do City Tap Festival, em Nova York, informa Veridiana Capone. Leva 15 sapateadores.

4º Festival Yosakoi Soran, de dança japonesa, está com inscrições abertas e selecionando trabalhos. Será dia 30 de julho, no Via Funchal, e dará prêmios no total de 20 mil reais. A promoção é da Associação Yosakoi Soran Brasil. O tema foi reportagem de capa do **Dance Campinas** nº 2, em novembro passado. 3287-4199.

Dança dos Famosos, no Domingão do Faustão, vem alcançando picos de audiência de 30 pontos pelas pesquisas do Ibope na Grande São Paulo. O quadro deve continuar no segundo semestre, com 12 participantes. Para 2007 está em estudo uma versão infantil, com famosinhos.

II Festival Internacional de Tango - Florianópolis Tango 2007, será de 21 a 25 de fevereiro, no mesmo local deste ano, a paradisíaca praia de Jurerê Internacional, e contará com mais um casal de professores argentinos. A mesma equipe da primeira edição já está confirmada, com os mundialmente famosos Miguel Angel Zotto, Soledad Rivero, Osvaldo Zotto, Lorena Ermocida, Roberto Herrera, Jorgelina Guzzi, Pablo Garcia, Romina Godoy, além dos anfitriões brasileiros Geovana e Fabián, de Florianópolis, agora parceiros de fortes vínculos com os irmãos Zotto. Fabián informa que serão redobrados os cuidados com a organização do festival, com base na experiência já adquirida, e mantendo a mesma qualidade técnica. E virá novamente uma grande orquestra argentina, que poderá ser ou não a excelente Color Tango, deste ano. **Dance** é apoiador do evento. (48) 3222-9292 ou 9914-9292.

Grupo da Terceira Idade da Prefeitura de Campinas, sob direção de Teresa Villas Boas, apresentou coreografia de tango e dança de salão na comemoração dos 60 anos do Sesi-Campinas, dia 24 de junho.

LEVEZA DO SER

Profissionais da Escola Paulo Zanandré participam de congresso no Rio de Janeiro

Foto: Divulgação



Vanessa Zanandré, Jaime Arôxa e Paulo Zanandré, juntos, no Congresso no Rio de Janeiro

Os professores e proprietários da Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré, Paulo e Vanessa Zanandré, participaram do Primeiro Congresso Nacional de Dança de Salão, realizado entre os dias 15 e 18 de junho, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. O encontro reuniu professores e dançarinos de vários estados e discutiu os rumos da dança de salão no país. Também participaram do Congresso os professores da Escola Paulo Zanandré Claudemir Gasparoto e Adriana Miranda. "Fizemos aulas de bolero, samba de gafieira, soltinho, zouk, salsa, tango e forró, entre outros ritmos. Porém, foi muito interessante a aula de didática com o mestre Jaime Arôxa", conta a

dançarina Vanessa, que além das aulas na Escola Paulo Zanandré também ensina dança de salão no Círculo Militar de Campinas.

Durante o encontro no Rio, o professor Paulo Zanandré expôs suas idéias para uma maior profissionalização da dança no país. Os professores puderam assistir à apresentação de algumas escolas de renome do Brasil. O evento também serviu como eliminatória do campeonato *Open Rio de Salsa* e reuniu vários participantes do quadro Dança dos Famosos, do programa do Faustão. "Foi muito importante nossa participação para conhecer outros profissionais, aprender novas técnicas e aprimorar nossa dança e didática", finaliza Vanessa.

SESC amplia instalações em Campinas

O SESC - Serviço Social do Comércio - em Campinas está ampliando as suas instalações e atividades em Campinas. Com a incorporação de um grande galpão onde funcionavam as antigas oficinas da empresa Covenac. A nova área, de aproximadamente 7mil m², permitirá ao SESC incluir novas atividades e eventos em sua programação, inclusive shows com artistas consagrados, ou eventos que impliquem em um grande público.

O novo local praticamente irá dobrar o espaço para novas atividades, e a estimativa inicial é de um aumento de 50% do público atualmente atendido, já que a proposta inclui a realização de eventos que atraíam grandes públicos pontualmente, no caso de um espetáculo ou uma grande exposição.

O prédio atual do SESC, com três pavimentos, localizado na Rua Dom José I, nº 270, no Bonfim, contempla uma área de 12 mil m², onde estão instalados um ginásio de esportes coberto, campo e quadras esportivas externas, duas piscinas cobertas e aquecidas, teatro de arena com 350 lugares, teatro interno com 162 lugares, salas de ginástica, de Dança, Tai Chi Chuan e Yoga. Há também uma ampla área de convivência com lanchonete e palco, sala multiuso para atividades diversificadas, como exposições e palestras, biblioteca com um acervo de 8 mil livros, sala de Internet livre equipada com 16 computadores e acesso gratuito. Diariamente passam pelo local de 2.000 a 2.500 pessoas entre crianças, jovens e adultos.



Novas instalações do SESC-Campinas: novas atividades e mais espaço para integração

Sexto Festival de Amparo – Festival possui programação variada que inclui shows de cantores e bandas nacionais e regionais, apresentações de dança e oficinas culturais até 30 de julho, na Praça Pádua Sales (Largo da Estação, s/n, Centro, Amparo). Entrada Franca.

FEIA 7 – Sétimo Festival do Instituto de Artes da Unicamp abre inscrições para pessoas interessadas em ministrar oficinas e expor trabalhos de arte. O FEIA acontece de 17 a 24 de setembro de 2006. Maiores informações pelo site www.iar.unicamp.br

Dákiny Keller ministra aula aberta de dança do ventre na Studio Mix Dança de Salão e Companhia, em Valinhos. Será dia 21 de julho, sexta. (19)3849-7261.

Floripa vai movimentar mais uma vez a dança de salão, agora de 4 a 6 de agosto, com evento da Caliente Produções, com zouk, samba e salsa. Entre as atrações, além das aulas e bailes, show do Clube do Balanço e eliminatória do Salsa Open, organizada pela Acads - Ass. Catarinense de Dança de Salão. www.calienteevento.com.br

Vanessa Zanandré está dando aulas de dança de salão no Clube Círculo Militar de Campinas. As aulas são às quintas e sextas-feiras e podem ser feitas por sócios. Mais informações sobre as aulas pelo telefone (19) 3242-0186.

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré iniciará aulas particulares na sede social do Alphaville nos próximos meses. Informações na sede do Alphaville com Rose pelo telefone (19) 3262-1010 ou na Escola Paulo Zanandré, pelo telefone (19) 3242-0186.

Fórum discutirá os caminhos da dança. A dança de salão será discutida em amplo temário no Fórum Nacional de Dança de Salão, organizado e dirigido por Edézio Paz, do "Jornal da Dança" (on line), do Rio de Janeiro. Será de 6 a 10 de setembro, no Teatro Cacilda Becker. O primeiro Fórum foi em Nova Iguaçu, com apoio do Sesc, onde o editor dos jornais **Dance** e **Dance Campinas**, Milton Saldanha, foi palestrante e debatedor em vários painéis. **Dance**, convidado do evento mais uma vez, fará cobertura. www.jornaldadanca.com.br

Juliana Gianessi, dançarina e sócia-diretora da Studio Mix, em Valinhos, comemorou seu aniversário dia 8 de julho na Macarronada Italiana. Muitos amigos estiveram presentes no baile.

Ballet & Cia realizou, entre os dias 22 e 23 de julho, o teste para escolha do elenco que participará do Programa Criança Esperança. O programa vai ao ar no dia 05 de agosto, com transmissão direta do ginásio do Ibirapuera.



COMPASSO DO LEITOR

Parabéns pela alta qualidade das matérias apresentadas pela equipe do **Dance Campinas**. Adorei e fui conferir o Festival do Japão em Campinas. Lindas e delicadas as performances proporcionadas na tradicional dança oriental. Foi um show de cultura e uma grande lição de união para nós ocidentais.

Ricardo Rangel de Oliveira
Conselheiro do Instituto Paulo Kobayashi,
Indaiatuba-SP.

Entrevista: Academia de Dança Nelson Costa

Um espaço aconchegante e familiar

Foto:Luiza Bragion

Eles formam uma equipe de trabalho das mais tradicionais em dança de salão em Campinas. Não apenas uma equipe profissional, mas também uma família de dançarinos e professores. Juntos, Nelson e Jaíne Costa, sua filha Monique Costa e o parceiro Leonardo Bilia, comandam a Academia de Dança Nelson Costa. A escola existe há quatro anos e é especializada em danças de salão e tango argentino. Além das aulas em grupo convencionais, existe grande procura pela dança de salão voltada para a terceira idade (aulas acontecem às sextas, período da tarde) e aulas particulares. Segundo Jaíne Costa, o diferencial é o espaço pra lá de aconchegante, familiar e que recebe a todos muito bem. Além, logicamente, da didática e da paciência para atender aos alunos. A seguir, a entrevista concedida por eles ao jornal Dance Campinas.

Como nasceu a academia de dança Nelson Costa?

Jaíne: Eu e Nelson íamos aos bailes, mas ficávamos sentados. Depois decidimos fazer aulas de dança, mas apenas por hobby. A coisa foi ficando séria. Fomos para São Paulo estudar dança no Centro de Dança Jaime Arôxa (CDJA) – Campo Belo, aos sábados à tarde e aos domingos. No tango, devemos muito à Margareth Kardosh, que nos dava aulas particulares às 8h da manhã, no domingo. Não foi um sonho concretizado. Sinceramente, nunca tinha passado pela nossa cabeça abrir uma academia. Apenas saíamos para dançar nas casas noturnas da época, como Clube de Esquina, Fonte Santa Tereza...e muitos admiravam e sugeriam que dessemos aulas de dança de salão. As coisas foram acontecendo naturalmente. Demos aula na academia Dança & Cia, Clube da Petrobrás, Clube do Banespa. Até que após 5 anos, decidimos ter nosso negócio próprio. Tudo isso foi aos poucos, começamos apenas com a turma do Banespa. A abertura da nossa academia foi de uma certa maneira a busca pela independência...

Uma das características marcantes da sua academia é a administração familiar. Isso ajuda ou atrapalha?

Monique: Ajuda, pois nos sentimos mais unidos, o ambiente torna-se mais familiar e facilita a integração entre a equipe. Todo mundo entra na dança: o Roger, meu irmão mais novo, já fica na recepção, Júlia e Nelson dão aulas na Sociedade de Medicina e no Banescamp. Na academia ficamos eu, minha mãe e o Leonardo. Ele dá aulas e administra a divulgação da escola, nós ficamos na parte administrativa e com as aulas também.

Como vocês vêem a dança de salão em Campinas? O que precisa mudar?

Leonardo: A dança de salão cresceu em Campinas, mas tem q melhorar muito no quesito



Equipe de professores da Academia Nelson Costa: Jaíne Costa, Nelson Costa, Monique Costa e Leonardo Bilia

casas noturnas. Deve haver mais lugares para os alunos praticarem o que aprendem nas aulas. Essa integração entre casas noturnas e academias é muito boa. Campinas está muito bem representada pelas escolas e professores. Todos são de muita qualidade.

Vocês acreditam numa possível integração entre as escolas?

Jaíne: Sim, não temos nada contra isso. Nós, no entanto, não estamos saindo muito para dançar ultimamente. Como vivemos de outras atividades além da dança, nos falta tempo para fazer esse tipo de coisa. O pouco tempo livre nós aproveitamos para descansar e estar com a família.

Quais são os planos futuros da academia? Uma companhia de dança acaba de ser criada...

Leonardo: Isso, a Companhia de Dança foi criada com o objetivo de ser um grupo fechado, a "elite" da dança da academia, representando a escola em eventos. Estamos em fase de ensaios e composição da equipe, que ainda não é fixa. Além disso, nosso plano futuro também envolve danças internacionais, de competição, como o fox trot, valsa, jive. Vou para o Canadá no fim deste ano, ficarei seis meses por lá e será possível estudar e trazer essas danças para Campinas.

Qual é o público que mais frequenta as aulas?

Monique: Todas as idades, o nosso público é muito heterogêneo. Aos sábados, há mais alunos jovens. Podemos dizer que há metade H, metade M. isso é ótimo, pois aqui é difícil alguém ficar sem par. A academia também conta com assistentes.

Qual é o maior ícone da dança de salão no Brasil, na opinião de vocês?

Monique: Jaime Arôxa é um excelente professor. Carlinhos de Jesus é o melhor dançarino.

Jaíne: Jaime Arôxa e Carlinhos de Jesus
Leonardo: Na minha opinião, acho o Jaime Arôxa completo, tanto como professor como dançarino.

Vocês estudam, ainda fazem cursos para aprimorar sua dança?

Jaíne: Naturalmente. Fuja das pessoas que dizem que não têm mais o que aprender. Nosso objetivo é aperfeiçoar, trazer coisas diferentes. Em outubro desse ano, provavelmente vamos passar uns dias em Buenos Aires para estudar tango.

Vocês se chateiam quando um bolsista deixa sua academia para dar aulas ou abrir um estabelecimento próprio?

Jaíne: Não, pelo contrário! Sentimos muito orgulho, pois é sinal de que aprendeu bem e está apto para dar aulas. Quem tem medo disso ou se irrita, mostra que é inseguro. Temos até exemplos aqui na academia e isso acaba sendo muito eficiente: troca de experiências, indicações para shows e aulas. Nós agradecemos aos monitores: João Dirani, Vicente, André, Jair, Nelson Bovo, Luciana, Leandra, Elisandra, Elisângela, Kátia, Cleuza e os que não estão mais aqui conosco. É muito difícil haver aula sem a presença de nossos assistentes.

Serviço

Academia de Dança Nelson Costa
Rua Joaquim Roberto de A. Marques, 472
próximo ao estádio do Guarani, em Campinas
(19) 3294-1399

Quem é Jaíne Costa

Graduada em Matemática pela PUC-Campinas. Iniciou na dança aos oito anos de idade no Conservatório Carlos Gomes, estudando balé, artes, piano, flauta e expressão corporal, até a adolescência. Está na dança de salão há 15 anos e começou a fazer aulas na Cooperativa Brasil, em companhia do parceiro e marido Nelson Costa. Deu aulas na academia Fisiomania, para crianças pequenas, nas academias Saúde & Cia e Dança & Cia.

Quem é Monique Costa

Estuda Fisioterapia na PUC-Campinas. Foi influenciada pelos pais a fazer dança desde muito pequena. Quando Jaíne engravidou de seus irmãos gêmeos Roger e Júlia, ia, aos 5 anos de idade, fazer aulas de dança de salão com o pai. Também estudou balê na academias Viva Vida e Karen Righetto Ballet, além de jazz e sapateado, na Banana Broadway. Optou pela dança de salão e a partir daí passou a fazer aulas em São Paulo. Pretende aplicar a fisioterapia nas atividades de dança, como o alongamento, já praticado pelos alunos da academia.

Quem é Leonardo Bilia

Além de dedicar-se à Academia Nelson Costa, Leonardo também dá aulas de dança na PUC-Campinas e vai abrir sua academia própria no mês de agosto desse ano, o Centro de Dança Leonardo Bilia. Há cerca de cinco anos, treinava *Tae kon Do* (chegou a participar de competições e ganhou medalhas), mas não dançava. Certa vez, foi a uma festa e viu um senhor dançando maravilhosamente o forró. Foi procurar dança no SESI-Campinas e, após seis meses, decidiu aperfeiçoar seus conhecimentos. Tornou-se assistente de Nelson Costa, aos 14 anos de idade, na academia Dança & Cia. Teve que aprender muito rápido, pois logo começava a dar aulas com Jaíne e Monique. Também fez aulas no CDJA - Campo Belo.



O jornal **Dance** Campinas é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 5 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio). **Editoração Eletrônica:** Luiza Bragion e Alexandre Barbosa da Silva. **Impressão:** LTI Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP
Cep:13073-001 **Tels./Fax** (19)32410844 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Baile de Primeiro Aniversário do jornal



**Clube União dos Veteranos
Campinas
16 de setembro, sábado**

Convites à venda
(19) 9125-4015 ou (19)3241-0844
jornaldancecampinas@gmail.com

Escola de Dança Rodrigo de Oliveira
Dançar!
A melhor terapia.
Danças de Salão

Rua São Sebastião, 395 - Centro - Indaiatuba/SP - Fone: (19)3885 0366 / (19)8123 1364
site: www.rodrigodeoliveira.com / e-mail: dodance@terra.com.br

ESPETO DE PRATA

GRILL

Tudo no capricho!

**Farta mesa de frios e saladas
Rodízio de carnes nobres
Chopp Geladíssimo
Deliciosas Sobremesas**

**Jantar Dançante com música
ao vivo às sextas e sábados**



Música ao vivo também às quintas-feiras e o com preço diferenciado para homens e mulheres!

Qualidade e Atendimento
Fones: 3871-2311 e 3871-3153
www.espetodepratavalinhos.com.br

Buffet de Massas
Muita variedade com
molhos feitos na hora.

Estrada Francisco Von Zuben, Km 2 - Chácara das Nações - Valinhos - SP

E não perca!

19 de julho
a partir das 19h30

Quarta Dançante do Espeto de Prata!

- Todos os ritmos de dança de salão e clips no telão
- Apresentação da Companhia de Dança Juliana Gianessi
- Sensacional rodízio de carnes nobres a preços promocionais